



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

EDITAL Nº 001/2021

PROCESSO SELETIVO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O PARFOR/UEFS- SEMESTRES 2021.2; 2022.1 e 2022.2

O Reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Decreto Federal nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, das Portarias/CAPES nº 82, de 17 de abril de 2017, e nº 159, de 15 de agosto de 2017, torna público os critérios do Processo Seletivo de Professor Formador para atuar no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/UEFS. O Edital estará disponível em: www.uefs.br, no link: Editais.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 A seleção será realizada sob a responsabilidade da Coordenação Geral do PARFOR/UEFS, de acordo ao cronograma no (**Anexo I**).

1.2 Esta seleção refere-se à oferta de Componentes Curriculares para os semestres letivos de 2021.2; 2022.1 e 2022.2 conforme o Calendário previsto para realização das aulas/atividades dos mencionados períodos.

1.3 As vagas estabelecidas, neste Edital, destinam-se ao Curso de Primeira Licenciatura – Pedagogia, no Polo da UEFS, em Itiruçu-Bahia, conforme (**Anexo II**).

1.4 Haverá a reserva de até 5% das vagas disponíveis para pessoas com deficiência, conforme disposto no Inciso I do Art. 39 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

1.5 Não será permitida mais de uma inscrição por candidato.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições serão online e os documentos deverão ser enviados para o e-mail institucional da Secretaria do PARFOR parforuefs@gmail.com, com a denominação do Assunto: **EDITAL/PARFOR nº 001/2021**.

2.2 Poderão participar do processo seletivo, profissionais da educação que sejam doutores, mestres ou especialistas, sem pendências junto à CAPES, Receita Federal ou PARFOR em outras IES e que se enquadrem nos seguintes requisitos:

- a) Professor do quadro permanente da UEFS;
- b) Professor substituto, professor aposentado e servidor técnico-administrativo efetivo,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

apenas da UEFS;

- c) Professor sem vínculo com a UEFS que comprove formação acadêmica na área e experiência no componente pleiteado, bem como possua currículo cadastrado na Plataforma Lattes;
- d) Professor da Educação Básica que já atuou no PARFOR/UEFS ou em outras IES;
- e) O candidato não deverá ter pendências junto à CAPES, Receita Federal ou PARFOR;
- f) O candidato não poderá estar vinculado à UAB, CNPq e demais Programas financiados pelo FNDE.

2.3 Ao se inscrever, para obter validação, o candidato deverá anexar cópias legíveis dos Arquivos em PDF, nomeados da seguinte forma:

1- Documentos Pessoais (CPF, RG, Título de Eleitor, Comprovante de Endereço); 2- Titulação (Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado);

3- Comprovação completa do Currículo Lattes (Anexo III).

4- Plano de Ensino (Anexo IV).

2.4 O formador que pertença ao quadro de professor substituto e o servidor técnico-administrativo efetivos da UEFS, deverão anexar, no ato da inscrição, além da documentação especificada no item 2.3, uma declaração funcional do Departamento ou órgão ao qual está vinculado, em PDF;

2.5 O candidato que declarar ser deficiente deverá anexar, no ato da inscrição, as especificações do Inciso IV do Art. 39 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, em PDF;

2.6 Não será aceita nenhuma complementação posterior de documentos, após a inscrição;

2.7 Não será homologada a inscrição do candidato que deixar de atender quaisquer exigências deste Edital.

3. DA SELEÇÃO

3.1 A seleção constará da análise do Currículo Lattes, que valerá 30 (trinta) pontos, conforme Anexos II, IV e V;

- quanto ao Plano de Ensino, serão considerados os seguintes aspectos: coerência entre os elementos que compõem o Plano; descrição detalhada dos conteúdos em consonância com os objetivos elencados; procedimentos e estratégias pedagógicas; aspectos tecnológicos a serem utilizados; modalidades de avaliação; bibliografia básica e complementar;

3.2 Para análise do Currículo Lattes e do Plano de Ensino, será composta uma Banca Examinadora com docentes da área em seleção e a participação da Coordenação Geral do PARFOR;

3.3 As vagas estabelecidas, neste Edital, deverão ser preenchidas de acordo a seguinte ordem



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

de prioridade:

- a) Professor do quadro permanente da UEFS;
- b) Professor substituto da UEFS;
- c) Professor aposentado pela UEFS;
- d) Professor das Escolas da Rede Pública de Educação Básica, no caso de não haver preenchimento das vagas com os candidatos mencionados nas alíneas “a”, “b” e “c”;
- e) Professor vinculado a outras Instituições de Ensino Superior (IES), no caso de não haver preenchimento das vagas com os candidatos mencionados nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d”.

3.4 Em caso de empate na pontuação final, far-se-á o desempate, para fins de classificação, após a aplicação do disposto no parágrafo único do Art. 27 da Lei Federal 10.741, de 1 de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), obedecendo os seguintes critérios, sucessivamente:

- a) Maior pontuação em títulos acadêmicos;
- b) Maior pontuação em experiência docente no componente pleiteado e/ou no PARFOR;
- c) Maior pontuação em experiência docente na Educação Básica no PARFOR.

3.5 Será admitida interposição de recurso quanto ao resultado provisório das Inscrições e ao resultado da Seleção, no prazo de dois dias úteis após a publicação;

3.6 A divulgação dos resultados da Seleção será feita por meio do site: www.uefs.br, no *link*: Editais.

3.7 Será considerado classificado o candidato que, segundo o Barema (**Anexo III**), atingir a pontuação mínima de setenta (70) pontos;

3.8 Será considerado desclassificado o candidato que não atender ao exposto nos itens 3.1 e deste Edital.

4. DA VINCULAÇÃO E DO PAGAMENTO DAS BOLSAS

4.1 Para vincular-se ao PARFOR/UEFS, o candidato selecionado deverá atender aos seguintes requisitos: 4.1 Ter disponibilidade de 20 horas, quinzenalmente, para ministrar aulas do Componente Curricular, em Itiruçu, e realizar as atividades didáticas, em consonância com o calendário do PARFOR/UEFS; 4.2 Não estar afastado(a) das suas atividades laborais por qualquer motivo previsto em lei, nos períodos de reunião com a Coordenação Geral do PARFOR;

4.2 As bolsas dos formadores, no âmbito do PARFOR, serão concedidas pela CAPES e pagas exclusivamente aos beneficiários, por meio de crédito em conta corrente e agência indicada pelos formadores, de acordo com as disposições do Ofício Circular nº2/2016 CAF/CGDOC/DEB/CAPES. Os formadores farão jus ao recebimento de uma bolsa a cada 20 horas trabalhadas, com base na carga horária modular realizada, no município de Itiruçu.

4.3 O recebimento da primeira bolsa está vinculado, além das atividades regulares do professor-formador, a:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

- a) Participar do Tempo de Conexão (evento de planejamento ofertado pela UEFS);
- b) Preenchimento da Caderneta no Sistema Sagres, inserindo devidamente o Plano de Ensino e as aulas planejadas;

4.4 O recebimento da última bolsa está vinculado, além das atividades regulares do professor formador, à conclusão e fechamento do Diário Eletrônico (com impressão e entrega assinada à coordenação do PARFOR) e do Relatório Final do Semestre.

4.5 A participação no PARFOR, na condição de bolsista, não gera qualquer tipo de vínculo empregatício com a UEFS ou a CAPES.

4.6 No âmbito do PARFOR, de acordo ao Artigo 47, da Portaria/CAPES Nº 82, de 17 de abril de 2017, a quantidade de quotas de bolsas de professor formador será calculada com base na carga horária do curso e no número de turmas.

4.7 A concretização do pagamento integral das bolsas de que trata o item anterior, somente ocorrerá mediante à realização de todas as atividades previstas para o cumprimento do componente curricular, com vistas às atribuições inerentes ao estabelecido, por meio das Portarias/CAPES Nº 82, de 17 de abril de 2017, e Nº 159, de 15 de agosto de 2017.

5. DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR FORMADOR

5.1. São atribuições do Professor Formador I e II do PARFOR/UEFS:

- a) Elaborar o planejamento das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no componente, adequando conteúdos, metodologias, materiais didáticos e bibliografia, bem como previsão de eventos, viagem de campo, ações semipresenciais e outras;
- b) Disponibilizar ao Coordenador Geral, no prazo determinado de dez (10) dias antes da realização das aulas, o Plano de Ensino, conforme Ementário especificado no Projeto Pedagógico do Curso, bem como os textos necessários à execução das atividades;
- c) Ter acesso, preencher e entregar, à Secretaria do PARFOR, Ficha de Cadastro, Termo de Compromisso do Bolsista (acompanhado de cópia do comprovante do tempo de experiência no Magistério);
- d) Preencher Plano de Ensino no Sistema Sagres da UEFS;
- e) Ministrar as aulas conforme carga horária do componente, no período estabelecido;
- f) Ministrar as aulas conforme carga horária do componente, no período acordado previamente, que ocorrerá durante o Semestre constante deste Edital, em atendimento à dinâmica do Curso que ocorrerá durante o Semestre constante deste Edital, em atendimento à dinâmica do Curso.
- g) Realizar as avaliações dos professores cursistas, de acordo às normativas da UEFS, considerando o seu planejamento, mediante o uso dos recursos e metodologias previstos;
- h) Preencher o diário eletrônico sob sua responsabilidade;
- i) Participar, quando convocado, de reuniões, seminários ou quaisquer outros tipos de eventos organizados pela UEFS, relativos ao PARFOR;
- j) Apresentar, ao Coordenador Geral, o Relatório de Atividades do Semestre constando o



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

desempenho dos professores cursistas.

k) O descumprimento de qualquer das obrigações por parte do bolsista implicará na imediata suspensão do pagamento de bolsa, a qual poderá ser temporária ou definitiva, dependendo do caso, nos termos da Portaria / CAPES Nº 82, de 17 de abril de 2017.

6. DAS DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

6.1. As informações prestadas no Formulário de Inscrição e no Currículo Lattes serão de inteira responsabilidade do candidato.

6.2. O candidato selecionado deverá participar das atividades de planejamento, tendo em vista a modalidade de oferta dos cursos do PARFOR, no âmbito da UEFS.

6.3. O PARFOR/UEFS não disponibilizará o transporte rodoviário ou diária para o deslocamento do Professor Formador, para ministração das atividades, no trajeto Feira de Santana – Itiruçu – Feira de Santana, enquanto durar a Pandemia COVID-19.

6.4. Os módulos textuais, para ministração das aulas, serão disponibilizados de forma on-line, por cada formador, e, de forma impressa, após a pandemia.

6.5. A Prefeitura subsidiará as despesas com o transporte local, alimentação e hospedagem do(s) formador(es), Coordenador(a) Institucional e Palestrante(s), ao término da Pandemia.

6.6. A CAPES responsabiliza-se pelo financiamento dos recursos destinados ao desenvolvimento das atividades acadêmico-pedagógicas e ao pagamento de bolsas na modalidades estabelecidas neste regulamento, consoante Art. 24 Portaria/CAPES No 82, de 17 de abril de 2017.

6.7. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e pela Coordenação Geral do PARFOR/UEFS, observando-se as disposições legais.

Feira de Santana, 15 de abril de 2021.

Evandro do Nascimento Silva
Reitor



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

ANEXO I

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROCESSO SELETIVO	
ATIVIDADE	PERÍODO
Publicação do Edital	16/04/2021
Inscrição e postagem de documentação online no e-mail do PARFOR	03/05 a 14/05/2021
Publicação do resultado da homologação das inscrições	19/05/2021
Interposição de recursos ao resultado da homologação das inscrições	21/05/2021
Publicação do resultado da interposição dos recursos	25/05/2021
Seleção dos candidatos ao Curso de Licenciatura em Pedagogia-PARFOR/Itiruçu-BA	26/05 a 11/06/2021
Publicação do resultado da Seleção	15/06/2021
Interposição de recursos ao resultado da Seleção	17/06/2021
Divulgação final do resultado pós-período de recursos	21/06/2021
Reunião de Tempo de Conexão com candidatos selecionados	13/07/2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

ANEXO II

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PARFOR

Agosto a Dezembro de 2021 - Semestre – 2021.2

6º Semestre	EDU 937	Fundamentos de Matemática para Educação Infantil e Ensino Fundamental I	75 h	1 vaga
	EDU 938	Políticas Públicas e Gestão Educacional	75h	1 vaga
	EDU 939	Prática Educativa IV – Ensino de Matemática para Educação Infantil e Ensino Fundamental I	75 h	1 vaga
	EDU 940	Educação e Direitos Sociais II - Educação no Campo	75 h	1 vaga
	EDU 265	Seminário Temático IV	30 h	1 vaga
	EDU 819	Estágio Supervisionado III–E	100h	2 vagas
CARGA HORÁRIA TOTAL			430h	

Fevereiro a Junho de 2022 - Semestre – 2022.1

7º Semestre	EDU 941	Fundamentos de Ciências da Natureza para Educação Infantil e Ensino Fundamental I	75h	1 vaga
	EDU 942	Prática Educativa V - Ensino de Ciências da Natureza para Educação Infantil e Ensino Fundamental I	75h	1 vaga
	EDU 380	Arte e Educação - E	55h	1 vaga
	EDU 943	Trabalho de Conclusão de Curso I – E	75h	3 vagas
	EDU 266	Seminário Temático V	30 h	1 vaga
	EDU 820	Estágio Supervisionado IV - E	100h	2 vagas
CARGA HORÁRIA TOTAL			410h	

Agosto a Dezembro de 2022 - Semestre – 2022.2

8º Semestre	EDU 944	Prática Educativa VI - Saberes Escolares e Práticas Docentes	25h	1 vaga
	EDU 945	Estudos Socioculturais da Infância e da Família	60h	1 vaga
	EDU 946	Trabalho de Conclusão de Curso II – E	75h	1 vaga
	EDU 384	Educação e Formação do Leitor	60h	1 vaga
CARGA HORÁRIA TOTAL			220h	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

ANEXO III

Titulação e experiência acadêmica	Caracterização	Pontos
Titulação Acadêmica – Graduação		
1. Graduação	Na área	10,0
Titulação Acadêmica - Pós-Graduação		
2. Doutorado	Na área ou similar	20,0
3. Mestrado	Na área ou similar	15,0
4. Especialização	Na área ou similar	10,0
Experiência Docente		
Em cursos de graduação, na disciplina pleiteada na UEFS	Um a três semestres	3,0
Em cursos de graduação, na disciplina pleiteada no PARFOR em outras IES	Um a três semestres	3,0
Em outros componentes na graduação pleiteada voltados para os Anos Iniciais de Ensino Fundamental I	Um a três semestres	3,0
Na educação básica	Um a três anos letivos	3,0
Em Coordenação Pedagógica e/ou Gestão escolar	Um a três anos letivos	3,0
Plano de Ensino de acordo com a Ementa do Anexo V	Conforme Modelo do Anexo IV	30,0
TOTAL		100



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

ANEXO IV PLANO

DE ENSINO

Componente Curricular	
Professor Formador	
Código	
Carga Horária	

EMENTA
OBJETIVOS
CONTEÚDOS
METODOLOGIA
AVALIAÇÃO
REFERÊNCIAS BÁSICAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

ANEXO V

EMENTÁRIO

6º Semestre

Código	Nome	Carga horária
EDU 937	Fundamentos de Matemática para a Educação Infantil e Ensino Fundamental I	75h
Ementa: Estudo de conteúdos matemáticos direcionados para a aquisição de competências básicas necessárias à vivência no cotidiano. O raciocínio lógico-matemático em situações problemas envolvendo: códigos numéricos, números naturais, medidas e grandezas mensuráveis, diagramas, escritas numéricas, geometria, cálculo mental e operações fundamentais. A Didática da Matemática: estudos e pesquisas.		
Bibliografia Básica		
CARVALHO, M. (Org.). Matemática e Educação Infantil: investigações e possibilidades de práticas pedagógicas. Petrópolis: RJ, Editora Vozes, 2012.		
SMOLE, K. C. S. A Matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: RS. Artmed, 2003.		
ZIMER, T. T. B. Aprendendo a ensinar matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. São Paulo: FEUSP, 2008.		
Bibliografia Complementar		
ABERKANE, F. C. BERDONNEAU, C. O ensino da Matemática na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2001.		
CARVALHO, M. Números Conceitos e Atividades para Educação Infantil e Ensino. Petrópolis: RJ, Editora Vozes, 2010.		
KAMII, C. A criança e o número. 6ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.		
LORENZATO, S. Educação Infantil e Percepção Matemática. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Formação de Professores).		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

PANIZZA, M. (Et all) **Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais**. São Paulo: Artmed, 2006.

REAME, E. [et.al]. **Matemática No Dia A Dia Da Educação Infantil**: rodas, cantos, brincadeiras e histórias. São Paulo: SP, Saraiva, 2013.

Código	Nome	Carga horária
EDU 938	Políticas Públicas e Gestão Educacional	75h

Ementa: A educação como política pública. O papel do Estado no Brasil o em relação à educação. A estrutura política da educação brasileira. aspectos legais e organizacionais. Políticas publicas em educação: definições e questões. A Legislação Educacional. A organização do sistema educacional brasileiro. Gestão, Financiamento e Avaliação da educação básica.

Bibliografia Básica

BRZENZINSKI, I. (org). **LDB dez anos depois**: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.

CABRAL NETO, A. (org) Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativa governamentais. Liber, Brasília, 2007.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação**: trajetórias, limites e perspectivas, 6ª ed., Campinas: Autores Associados, 2010.

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. de T. et al. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2010.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Bibliografia Complementar

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. TOSCHI M. S. **Educação escolar: Políticas, estruturas e organizações.** São Paulo: Cortez, 2003.

MELCHIOR, J. C. de A. **Mudanças no Financiamento da Educação no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

MENEZES, J. G. de C. *et. al.* **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica.** São Paulo: Pioneira, 1998.

TOMMAZI, L de & WARDE, M. J. **O banco Mundial e as políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1996.

Código	Nome	Carga horária
EDU 939	Prática Educativa IV - Ensino de Matemática para Educação Infantil e Ensino Fundamental I	75h

Ementa: A prática de ensino do professor, em Matemática, para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Observação *in loco* e tematização da prática de ensino em Matemática para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Reflexão *sobre* a ação docente para o ensino de Matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Proposições teórico-metodológicas para o ensino de Matemática para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Registro e intervenções didáticas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Bibliografia Básica

CARVALHO, D. L. de. - **Metodologia do ensino da Matemática**. - São Paulo: Cortez, 2. ed. rev. 2000. - (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).

CENTURIÓN, M. **Conteúdo e metodologia da Matemática** - números e operações. - São Paulo: Ática, 1994. (Série Didática - Classes de Magistério)

DUARTE, N. **O ensino de Matemática na educação de adultos**. 5. ed. - São Paulo: Cortez, 1993. (Biblioteca da Educação - Série 1 - Escola - Vol. 18)

GUELLI, O. **Contando a história da Matemática**. São Paulo: Ática, 2005.

NUNES, T. *et alli*. **Educação Matemática: Números e Operações numéricas**. São Paulo: Cortez, 2005.

PANIZZA, M. **Ensinar Matemática na Educação Infantil e nas Séries Iniciais: análise e propostas**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

RANGEL, A. C. S. **Educação matemática e a construção do número pela criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

ROSA NETO, E. **Didática da Matemática**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1995.

SMOLE, K.C.S. e outros. **Matemática e literatura Infantil**. Belo Horizonte: Lê, 1995.

Bibliografia Complementar

CARRAHER, T. N. *et All*. **Na vida dez na escola zero**. São Paulo: Cortez, 1988.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas de matemática** - 1ª a 5ª séries. São Paulo: Ática, 1991.

KAMII, C. **A criança e o número**. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1987.

Código	Nome	Carga horária
EDU 940	Educação e Direito Sociais II – Educação no Campo	75h

Ementa: A questão da educação no campo. Os fundamentos da educação no campo. O perfil da educação no campo no Brasil: raízes históricas e sociológicas. A educação “rural” no Brasil de ontem e de hoje. A pedagogia da terra e implicações para a educação do campo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Bibliografia Básica

HADDAD, S. A. Educação Continuada e as Políticas Públicas no Brasil. In: RIBEIRO, M.V. (org). **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras.** Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001. (Coleção Leituras no Brasil)

KLEIMAN, A. B. SIGNORINI, I. **O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

MOURA, M. de M. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky.** Maceió: Edufal; Com Ped; INEP, 1999.

PAULO, F. Educação de Adultos: algumas reflexões. In GADOTTI, M. e ROMÃO, J.E. (orgs). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta.** 1. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1995.

PICONEZ, S. C. B. **Educação escolar de jovens e adultos: das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania.** Campinas, SP: Papyrus, 2002. (Coleção Papyrus Educação).

SOARES, J.G. As Políticas de EJA e as Necessidades de Aprendizagem dos Jovens e Adultos. In: RIBEIRO, M.V. (org). **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras.** Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001. (Coleção Leituras no Brasil).

Bibliografia Complementar

SOARES, L. (org). **Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

_____. **Educação de jovens e adultos: diretrizes curriculares nacionais.** Rio de Janeiro: DP&A editora, 2002.

Código	Nome	Carga horária
EDU 819	Estágio Supervisionado III – E	100h
Ementa: A prática de ensino do professor, em Educação de Jovens e Adultos - EJA, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Observação <i>in loco</i> e tematização da prática de ensino em EJA. Reflexão <i>sobre</i> a ação docente para a EJA nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Proposições teórico-metodológicas para o ensino de EJA nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Registro e intervenções didáticas.		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Bibliografia Básica

PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica do conceito.** São Paulo. Cortez. 2002.

PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** São Paulo. Cortez. 2004.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Goiânia, Alternativa, 2001

Bibliografia Complementar

CATANI, A. M. et al. **Gestão na Educação: impasses, perspectivas e compromissos.** 2a. ed. São Paulo: Cortez. 2001.

HERNANDEZ, F. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho.** Porto Alegre, Artes Médicas 1998.

LUCK, H. **A Escola Participativa: O trabalho do gestor escolar.** 6. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade, teoria e prática?** 4a. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

EDU 265- Seminário Temático IV- 30H

Ementa: Proposições temáticas relacionadas à prática de ensino do professor de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Estudo, debate e reflexão sobre aspectos do ensino e aprendizagem voltados à sala de aula do professor em formação, em uma concepção contextualizada. Práticas e produções de materiais didáticos relacionados à dinamização da ação docente e à qualificação do processo educativo. Narrativas de vida e trajetória docente: a autoria e a compreensão de si no percurso formativo.

7º Semestre

Código	Nome	Carga horária
EDU 942	Prática Educativa V - Ensino de Ciências da Natureza para Educação Infantil e Ensino Fundamental I	75h
Ementa: A prática de ensino do professor, em Ciências, para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Fundamental. A permanente discussão sobre a experimentação: raízes históricas e filosóficas. A presença dos tópicos temáticos sobre meio ambiente, animais, vegetais e corpo humano nos materiais didáticos da escola básica: avaliando e ressignificando práticas e concepções de ensino. Observação *in loco* e tematização da prática de ensino em Ciências para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Reflexão *sobre* a ação docente para o ensino de Ciências na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Proposições teórico-metodológicas para o ensino de Ciências para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Registro e intervenções didáticas.

Bibliografia Básica

ASTOLFI, J. A. **Didática das Ciências**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus. 1991

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 2002.

CAMPOS, M.C.C. e NIGRO, R.G. **Didática de Ciências**. O ensino aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.

CARVALHO, A. .M. P (org). **A necessária renovação do Ensino das Ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, I. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A. e M. M. PERNAMBUCO. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2003.

HARLAN, Jean e RIVKIN, Mary. **Ciências na Educação Infantil: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

WEISSMAN, H. (org) **Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M^a. José e SILVA, Henrique. **Linguagem, Leituras e Ensino da Ciência**. Campinas, SP: Mercado Aberto, 1998.

CARVALHO, Ana M^a Pessoa de e GIL-PÉREZ, Daniel. **Formação de Professores de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1993. Coleção Questões de Nossa Época, n.26.

DELIZOICOV, Demetrius e ANGOTTI, André. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1992.

HENNING, Georg. **Metodologia do Ensino de Ciências**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

KRASILCHIK, Myriam. **O Professor e o Currículo das Ciências**. São Paulo: EPU/Editora da USP, 1987

OLIVEIRA, R.J. **A Escola e o Ensino de Ciências**. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2000.

Código	Nome	Carga horária
EDU 943	Trabalho de Conclusão de Curso I – E	75h

Ementa: Conhecimento científico: ciência e produção de conhecimento em educação. Abordagens de pesquisa. Estudo das abordagens teórico metodológicos de pesquisa em educação. Métodos e dispositivos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

de pesquisa. Elaboração do pré projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

LUNA, S. V. de. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

PROETTI, S. **Metodologia do trabalho científico**: abordagem para a construção de trabalhos acadêmicos. São Paulo. Loyola. 3a ed. 2002. 109 p.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

FAZENDA, I. (Org.) **Dicionário em construção**. São Paulo: Cortez, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOROZ, M; GIANFALDONI, M. H. T. A. **O processo de pesquisa**: iniciação. Brasília: 2002.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 5. ed. Campinas: Papirus, 2000.

Código	Nome	Carga horária
EDU 380	Arte – Educação	55h
Ementa: As artes como objeto de conhecimento e suas relações com a Educação e a Cultura. A metalinguagem da arte em suas diversas vertentes e as relações com o processo real / simbólico / imaginário do pensamento humano. Arte, criatividade e expressão. O ensino da arte no mundo da instituição de educação infantil e de ensino fundamental.		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Bibliografia Básica

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

_____. (org) **Arte-Educação: Leitura no subsolo**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BIASOLI, C.L.A. **A Formação do Professor de Arte: do ensaio... à encenação**. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

CAVALCANTI, Z. **Arte na sala de aula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DUARTE JUNIOR, J. F. **Por que arte-educação**. 7. ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1994.

FERRAZ, M.H.C.T. e FUSARI, M.F.R. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

FUSARI, M. F. de Rezende E; FERRAZ, M. H. C. de T. **A arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

ROSSI, M. H. W. **Imagens que falam: leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

Código	Nome	Carga horária
EDU 941	Fundamentos de Ciências da Natureza para Educação Infantil e Ensino Fundamental I	75h

Ementa: Os estudos sobre alfabetização científica e suas implicações com letramento no campo das ciências da natureza. Estudo crítico do fenômeno da biologização no ensino de ciências no Brasil. Os estudos de ciências da natureza na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Planejamento e avaliação no ensino de Ciências da Natureza.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Bibliografia Básica

ASTOLFI, J. A. **Didática das ciências**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus. 1991.

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 2002.

CAMPOS, M.C.C. e NIGRO, R.G. **Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

CARVALHO, A. .M. P (org). **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, I. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A. e M. M. PERNAMBUCO. **Ensino de ciências – fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2003.

HARLAN, J. e RIVKIN, M. **Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

WEISSMAN, H. (org) **Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: Artmed. 1998.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. J. e SILVA, H. **Linguagem, leituras e ensino da ciência**. Campinas, SP: Mercado Aberto, 1998.

CARVALHO, A. M. P. de e GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências**. São Paulo: Cortez, 1993. Coleção Questões de Nossa Época, n.26.

DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1992.

HENNING, G. **Metodologia do Ensino de ciências**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

KRASILCHIK, M. **O Professor e o currículo das ciências**. São Paulo: EPU/Editora da USP, 1987.

OLIVEIRA, R.J. **A Escola e o ensino de ciências**. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2000.

Código	Nome	Carga horária
EDU 820	Estágio Supervisionado IV – E	100h
Ementa: Observação e análise crítica da organização e funcionamento escolar, coordenação pedagógica e		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

gestão. Participação nas atividades de planejamento, conselho de classe, reuniões pedagógicas com docentes e pais. Caracterização dos espaços de educação do pedagogo na gestão educacional. Conhecimento do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Ação global de gestão da escola. Elaboração e execução de Projeto de Estágio junto à gestão da escola.

Bibliografia Básica

KRAMER, S. A formação do professor como leitor e construtor do saber. In: MOREIRA, A. F.(org). **Conhecimento educacional e formação do professor**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

MATOS, J. C. Professor reflexivo? Apontamentos para o debate. In: FIORENTINI, GERALDI E PEREIRA (orgs). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas, SP: Mercado de Letras. 1998.

PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica do conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo. Cortez. 2004.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores - unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.

_____. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. In: PIMENTA, S. G. (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo. Cortez. 1999.

_____. A prática (e a teoria) docente re-significando a didática. In: OLIVEIRA, M. R. N. S. (org). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. Campinas, SP: Papirus. 1998.

ZEICHNER, K. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador-acadêmico. In: FIORENTINI, GERALDI E PEREIRA (orgs). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

Bibliografia Complementar

ESTRELA (org). **Viver e construir a profissão docente**. Porto: Porto Editora, 1997.

HERNANDEZ, F.. **A Organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas 1998.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** São Paulo: Cortez, 1998.

ZABALA, A. **A Prática Educativa** . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

EDU 266- Seminário Temático V- 30H

Ementa: Proposições temáticas relacionadas à prática de ensino do professor de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Estudo, debate e reflexão sobre aspectos do ensino e aprendizagem voltados à sala de aula do professor em formação, em uma concepção contextualizada. Práticas e produções de materiais didáticos relacionados à dinamização da ação docente e à qualificação do processo educativo. Narrativas de vida e trajetória docente: a autoria e a compreensão de si no percurso formativo.

8º Semestre

Código	Nome	Carga horária
EDU 945	Estudos Socioculturais da Infância e da Família	60h

Ementa: Família e Infância: uma discussão historiográfica. Histórico dos conceitos de família e infância. Concepção de infância na história do pensamento pedagógico. Família, Escola e Infância na sociedade contemporânea: questões de gênero, etnia e diversidade geracional.

Bibliografia Básica

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

FONSECA, C. Olhares antropológicos sobre a família contemporânea. In: ALTHOFF, Coleta e outros (Orgs). **Pesquisando a família**: olhares contemporâneos. Florianópolis: Papa-Livro, 2004.

FREITAS, M. C. (Org.). **História social da infância**. São Paulo: Cortez, 1997.

SARMENTO, T. [et.al]. **Infância, Família e Comunidade**: as crianças como atores sociais. Lisboa: Porto Editora, 2009.

Bibliografia Complementar

KALOUSTIAN, S. M. (Org.). **Família brasileira, a base de tudo**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 2004.

NUNES, B. F. **Sociedade e Infância no Brasil**. Brasília: Ed. UnB, 2003.

RENAUT, A. **A Libertação das Crianças – A Era da Criança Cidadã**: Contribuição Filosófica para uma História da Infância. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

SARMENTO, M. J. **As Culturas da Infância nas Encruzilhadas da Segunda Modernidade. Crianças e**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Miúdos – perspectivas sócio-pedagógicas da infância e educação. Porto: ASA Editora, 2004.

SIROTA, R. Emergência de uma Sociologia da Infância: evolução do objeto e do olhar. **Cadernos de Pesquisa**. n. 112, mar. 2001.

Código	Nome	Carga horária
EDU 384	Educação e Formação do Leitor	60h

Ementa: A interação escritor/leitor/texto/contexto: a função social da escrita. Leitura e escola: leitura, cultura, poder e convivência social. A formação do leitor. A biblioteca escolar. A dimensão do imaginário na Literatura Infantil e intertextualidade.

Bibliografia Básica

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2000.

COELHO, N. N. **O conto de fadas**. São Paulo: Ática, 1991.

CUNHA, M. A. A. **Literatura Infantil**: teoria e prática. 16. ed. São Paulo: Ática, 1997.

KRAMER, S. A formação do professor como leitor e construtor do saber. In: MOREIRA, A. F. (org). **Conhecimento educacional e formação do professor**. Campinas, SP: Papyrus. 1994.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.

YUNES, E. (org). **Pensar a leitura**: complexidade. Rio de Janeiro: EdPUC/Edições Loyola, 2002.

SOARES, M. O livro didático como fonte para a história da leitura e da formação do professor-leitor. In: MARILDES, M. (org). **Ler e navegar**: espaços e percursos de leitura. Campinas: ALB: Mercado de Letras, 2001.

PAIVA, A. **Literatura e letramento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SERRA, E. D'A. (org). **Ética, estética e afeto na literatura para crianças e jovens**. São Paulo: Global, 2001.

ZIBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 1998.

Bibliografia Complementar

LAJOLO, M. **Monteiro Lobato** - um brasileiro sob medida. São Paulo: Moderna, 2000.

MACHADO, A. M. **Como e porquê ler os clássicos**. São Paulo: Ática, 2000.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

NUNES, L. B. **Livro**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

ROCHA, R. **Histórias das mil e uma noites**. 6. ed. São Paulo: FTD, 1996.

SANDRONI, L. e MACHADO, R. **A criança e o livro**: guia prático de estímulo a leitura. São Paulo: Ática, 1987.

Código	Nome	Carga horária
EDU 944	Prática Educativa VI - Saberes Escolares e Práticas Docentes	25h

Ementa: A constituição dos saberes da prática docente. Saber escolar, currículo e prática educativa. A escola e seus artefatos socioculturais. Socialização e interlocução sobre experiências pedagógicas docentes visando a construção e reconstrução dos saberes docentes.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Bibliografia Básica

ALVES, N. GARCIA, R. L. (orgs.) O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BORGES, C. M. F. Saberes docentes: diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. Educação e Sociedade - Dossiê: Os saberes dos docentes e sua formação. Campinas, SP: Cedes, nº 74, Ano XXII, p. 27-42, 2001.

FORQUIN, J. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n.5, p.28-49, 1992.

_____. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

MONTEIRO, A. M. A Prática de Ensino e a produção de saberes na escola. In: SILVA, A. M. M. et all. **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes Pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo: Cortez, 2000.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio Barbosa Mendonça de. A constituição dos saberes escolares na educação básica. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – PPGE/CE/UFPE, Recife, 2007.

Bibliografia Complementar

CRAYDI, Carmem Maria (org). **O Educador de todos os dias** – Convivendo com crianças de zero a seis anos - Cadernos de Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 1998.

DAYRELL, J. (org.) **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2001.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, **Dossiê: Os saberes dos docentes e sua formação**. Campinas, SP: Cedes, nº 74, Ano XXII, abr, 2001.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

GERALDI, C. M. G. , FIORENTINI, D., PEREIRA, E. M. A. (orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

SAVIANI, D. Saberes implicados na formação do educador. In: **Formação do Educador: dever do Estado**,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Código	Nome	Carga horária
EDU 946	Trabalho de Conclusão de Curso II - E	75h
<p>Ementa: Memorial Conclusivo da trajetória de formação com predominância dos percursos de realização dos Estágio Supervisionados, incluindo a apresentação pública da sua sistematização, artigos científicos, ensaios, relatório circunstanciado, monografia, projeto de intervenção na sala de aula, produção científica cultural-artística, projeto experimental de resolução de problemas educativos.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>LUNA, S. V. de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.</p> <p>PROETTI, S. Metodologia do trabalho científico: abordagem para a construção de trabalhos acadêmicos. São Paulo. Loyola. 3 ed. 2002. 109 p.</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 1999. MOURA, M. L. S, FERREIRA, M. C, PAINE, P. A. Manual de Elaboração de Projetos de Pesquisa. Ed. UERJ, Rio de Janeiro, 1998.</p> <p>GOLDENBERG, M. A Arte da Pesquisa: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1998.</p> <p>ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na Graduação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p>		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)